

Acerto beneficia ex-governador

ALBERTO FERNANDES

BRASÍLIA — O acordo de rolagem da dívida do Estado de São Paulo beneficia o ex-governador Orestes Quércia com uma vitória sobre o Banco Central. O BC terá de desistir de publicar os balanços do Banespa que mostrariam o banco quebrado em 1994, no final da gestão do ex-governador Luiz Antônio Fleury Filho.

Foi de Quércia a iniciativa de mover ação judicial em 1995 suspendendo a publicação do balanço que mancharia o nome de seu sucessor. O balanço mostrava o banco quebrado por causa da dívida do Estado com o banco, construída em grande parte nas gestões dos dois ex-governadores.

Ontem, o diretor de Dívidas Estaduais do BC, Paulo Zaghen, in-

formou que, após a aprovação no Congresso do contrato de rolagem da dívida de São Paulo e dos créditos orçamentários da sua implementação, o BC vai voltar atrás e publicar balanços mostrando um banco em boas condições financeiras desde 1994. Com isso, a disputa, que se arrasta na Justiça entre Quércia e o BC, acaba por desistência da União.

A mudança de posição do BC aconteceu porque o Estado, que era considerado na primeira versão do balanço de 1994 do Banespa devedor duvidoso, que dificilmente pagaria o débito, passa a ser considerado bom devedor, pois a dívida foi renegociada e assumida pela União. O banco não precisa mais contar com a possibilidade de um calote e suas contas saem do vermelho.